Progressão no Centro Hospitalar Lisboa Central continua sem resolução

18 Fevereiro, 2022

Depois de entregue o nosso abaixo-assinado a 14 de janeiro, continua a desvalorização dos enfermeiros com a eliminação de anos de serviço.

Reunimos, a 15 de fevereiro, com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central e não desistimos da justa contagem de pontos.

Continua a injustiça provocada pela eliminação de pontos para efeitos de progressão que motiva a insatisfação dos enfermeiros. A 14 de janeiro, entregámos à administração do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central (CHULC) um abaixo-assinado com cerca de 700 assinaturas dos enfermeiros da instituição, dando conta desta insatisfação.

Decorrente disto, reunimos com o CA no passado dia 15 de fevereiro, onde reiterámos as reivindicações expressas no abaixo-assinado:

- A justa contagem de pontos para efeitos de progressão a todos os enfermeiros, independentemente do vínculo (Contrato de Trabalho em Funções Públicas ou Contrato Individual de Trabalho), nomeadamente a atribuição aos anos anteriores ao ajustamento salarial na primeira posição remuneratória da Carreira;

- A correção de injustiças decorrente da Carreira de Enfermagem imposta pelo Ministério da Saúde em

2019, como a inversão da tabela remuneratória de inúmeros enfermeiros especialistas ou a descategorização dos enfermeiros supervisores;

- A manutenção de todos os pontos remanescentes aquando da progressão, ou seja, quando excede os dez pontos.

A administração manifestou acordo com as reivindicações expressas. No entanto afirmou que apenas segue orientações da Tutela e que solicitou esclarecimento relativamente às situações de inversão de tabela salarial.

NUMA ALTURA EM QUE OS ENFERMEIROS SÃO RECONHECIDAMENTE FUNDAMENTAIS PARA O PAÍS, É INCOMPREENSÍVEL QUE CONTINUEM A SER INJUSTIÇADOS E DESVALORIZADOS.